

RELATÓRIO



ANHEMBI | SÃO PAULO | BRASIL

09 A 11 DE AGOSTO 2022



REALIZAÇÃO:



FITASE - FERRAMENTA DE SUSTENTABILIDADE DO FRANGO DE CORTE

EL Krabbe¹; VS Ávila¹; DJD Talamini¹; R Corassa²; RC K Budke²; A Maiorka³

¹Embrapa Suínos e Aves, Concórdia, SC, Brasil

²Instituto Federal Catarinense, Curso de Agronomia, Concórdia, SC, Brasil

³Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brasil.

RESUMO

Recursos que permitam reduzir o custo alimentar e que não alterem significativamente o desempenho das aves podem ser a grande estratégia disponível às indústrias para a viabilidade financeira. Este estudo, englobando as fases de criação e abate, demonstra ser possível uma economia de R\$ 1,00/frango abatido, através do uso de fitase em elevadas doses e adotando matriz nutricional arrojada, alcançando assim maior sustentabilidade econômica.

INTRODUÇÃO:

Em um cenário de crescente demanda por nutrientes, a avicultura de corte, visa a adoção de recursos tecnológicos que permitam tornar o sistema produtivo mais sustentável e economicamente viável. De acordo com a Central de Inteligência de Aves e Suínos (CIAS, 2022), o custo alimentar representou mais de 75% do custo de produção do frango de corte no primeiro trimestre deste ano. Partindo deste contexto, este trabalho teve como objetivo avaliar doses crescentes de fitase atribuindo a ela uma matriz nutricional crescente não linear otimizada, na dieta de frangos de corte de 1 a 42 dias, tendo como variáveis resposta indicadores econômicos de produção.

MATERIAL E MÉTODOS:

Foram avaliadas 5 estratégias nutricionais: T1 – Controle (cfe Linhagem Cobb); T2 – Fitase (350 FTU); T3 – Fitase (500 FTU); T4 – Fitase (1000 FTU); T5 – Fitase (1500 FTU), em duas fases: Inicial (1 a 21 dias) e Crescimento (22 a 42 dias). As dietas foram a base de milho e farelo de soja, peletizadas. Valorização fitase apresentado na Tabela 1. As aves (Cobb machos) foram criadas sobre cama de pinus (12 aves/m²). DCC, 10 rep/trat. Dados (custos obtidos a partir de dados de desempenho e rendimentos de abate e calculados de acordo com CIAS, 2022, submetidos ANOVA e regressão ($P < 0,05$).

Tabela 1 – Matriz nutricional em doses crescente de fitase (10000FTU/g).

Nutriente	Unid	350 FTU	500 FTU	1000 FTU	1500 FTU
EMA	kcal/kg	1514286	1378000	901000	606673
Cálcio	%	3614	3289	2151	1585
Fosforo disponível	%	3286	2990	1955	1441

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O custo das dietas está apresentado na Tabela 2, e observa-se que doses crescentes de fitase resultaram na redução custo de cada dieta em cada fase.

Tabela 2 – Custo das dietas (R\$/kg) em março 2022 (Taxa R\$:U\$D 5,15).

Dieta	T1 – Controle	T2 - Fitase 350 FTU/kg	T3 - Fitase 500 FTU/kg	T4 - Fitase 1000 FTU/kg	T5 - Fitase 1500 FTU/kg
1 a 21 dias	2,391	2,284	2,253	2,202	2,187
22 a 42 dias	2,411	2,305	2,273	2,224	2,208

Na Figura 1, estão apresentados os custos alimentar e total do quilograma vivo ou de carcaça produzido quando adotada a fitase e atribuída a ela a valorização crescente de contribuição nutricional.

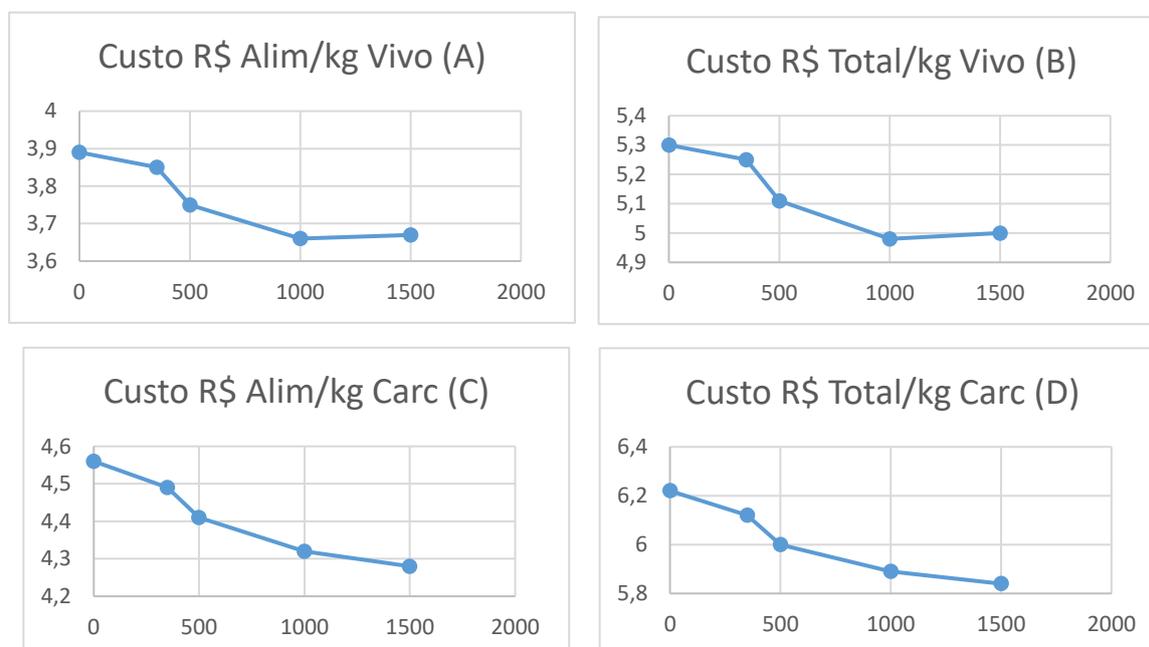


Figura 1 – Custo alimentar por Kg Vivo (A), custo de produção total/Kg Vivo (B), custo alimentar/Kg Carcaça (C) e custo de produção total/Kg Carcaça (D) de frangos de corte alimentados com dietas de custo otimizado através de fitase.